

# ODONTOLOGIA HOSPITALAR: RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CAMILA CRISTINA GREGÓRIO DE ASSIS<sup>1</sup>; DAVIDSON RODRIGUES MARCIANO<sup>2</sup>; TONY EDUARDO COSTA<sup>3</sup>; CARLOS ROBERTO PEREIRA CAMPOS JÚNIOR<sup>4</sup>; WALTER MICHELI JÚNIOR<sup>5</sup>

<sup>1,2</sup>Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora;

<sup>3</sup>Cirurgião Dentista - Especialista em Implantodontia e Patologia Oral;

<sup>4</sup>Cirurgião Dentista - Especialista em Implantodontia;

<sup>5</sup>Cirurgião Dentista - Doutor em Implantodontia, Coordenador e Docente do Curso de Odontologia UNIVERSO Juiz de Fora

E-mail:[walter.micheli@jf.universo.edu.br](mailto:walter.micheli@jf.universo.edu.br)

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é um ambiente hospitalar que presta assistência de alta complexidade, na sua grande maioria os pacientes internados neste setor encontram-se totalmente dependentes, estando impossibilitados de realizarem higienização bucal adequada<sup>(1,2)</sup>. O déficit do cuidado com a região oral é fator que predispõe a instalação de patologias orais. Diante disto, a manutenção da higiene bucal é primordial pois tem como premissa promover a saúde dos pacientes, além de prevenir injúrias e complicações sistêmicas<sup>(1,2)</sup>. Os microrganismos patogênicos respiratórios têm a boca como porta de entrada, no qual se torna um meio para infecções e pneumonia nosocomial, tais aspectos podem acarretar a um maior tempo de internação, assim gerando custos elevados a instituição<sup>(3)</sup>. Sendo assim, o cirurgião-dentista atuante na UTI tem como premissa a segurança do paciente e prevenção de doenças agravos a saúde<sup>(2)</sup>. **Objetivos:** Abordar a relevância da atuação do cirurgião dentista na UTI para promoção da saúde **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada entres os meses de agosto a setembro de 2023. Para elaboração da pesquisa utilizou-se as bases de dados *Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Brasil Scientific Electronic Library Online (SCielo)*. O critério temporal utilizado foi de 2018 a 2023. **Resultados/Discussão:** a integridade da saúde oral dos pacientes da UTI perpassa por diversos fatores, como: redução do fluxo salivar e mudança de PH, a falta de higienização adequada, biofilme dental, microbiota oral, acúmulo de cálculo dental, doença periodontal, lesões de cárie, traumas por dispositivos médicos e necrose pulpar, tais aspectos podem agravar o estado geral de saúde do paciente como influencia-lo, podendo também ocorrer bacteremia por etiologia oral<sup>(1,2,3)</sup>. O cirurgião dentista na UTI atua na realização de diversos procedimentos como: exame clínico para a identificação do estado geral paciente e afecções primárias; bem como delimitar as condições da saúde bucal, avaliação do nível da doença periodontal, controle e prevenção da quantidade de placa bacteriana; realização de diagnóstico e tratamento de infecções odontogênicas e não odontogênicas; avaliação sobre a necessidade de remoção de aparelhos ortodônticos, próteses parafusadas e restaurações metálicas, bem como de outros aparatos que interfiram em

exames de imagem ou que possam causar lesões em tecidos moles; instalação de aparelhos bucais se necessários para prevenir ou tratar lesões traumáticas em tecidos moles; hidratação labial diária caso haja necessidade, realização de laserterapia; educação em saúde sobre a manutenção da saúde bucal do paciente; orientação sobre a utilização de dispositivos médicos e o risco de trauma na cavidade oral <sup>(4)</sup>. **Conclusão:** a assistência odontológica no cenário hospitalar, realizada de forma contínua, poderá reduzir os microrganismos orais, a fim de minimizar os riscos de infecções sistêmicas com foco oral e podendo reduzir o tempo de internação. A atuação do cirurgião-dentista na UTI pauta-se nos diagnósticos, procedimentos preventivos e curativos/restauradores para adequação do meio bucal, com intuito de proporcionar conforto e segurança do paciente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Blum, D. F., Silva, J. A., Baeder, F. M., & Della Bona, A. A. (2018). Atuação da Odontologia em unidades de terapia intensiva no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 30(3):327-332.

2- Silva, E. A., Silva, A. B. S., Machado, I. F., Lins Irmão Bisneto, J. S., Santos, I. I. S., & Cota, A.L.S. (2020). A importância da atuação do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(6): e164962011.

3- GOMES RFT, CASTELO EF. Odontologia hospitalar e ocorrência de pneumonia. *RGO, Rev Gaúch Odontol* [Internet]. 2019;67:e20190016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000163617>

4- Macedo B dos S, Silva D da, Carrilho P, Silva UH, Germano ARS, Vale MCS do, Seroli W. O impacto da presença do cirurgião-dentista na UTI. *EACAD* [Internet]. 1º de junho de 2023 [citado 16º de setembro de 2023];4(2):e1442468. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/468>